



Frente MarFunchal



Orçamento

## Orçamento 2014

### Frente MarFunchal

#### Gestão e Exploração de Espaços Públicos, e de Estacionamentos Públicos Urbanos do Funchal, E.M.

Complexo Balnear da Barreirinha | Praia de São Tiago |

Complexo Balnear do Lido

Praia do Gorgulho | Jardim Panorâmico

Complexo Balnear da Ponta Gorda

Poças do Gomes (Doca do Cavacas) | Praia Formosa

Passeio Público Marítimo

Telefone: 291 105 760

Correio electrónico: [geral@frentemarfunchal.com](mailto:geral@frentemarfunchal.com)

Sítio na Internet: [www.frentemarfunchal.com](http://www.frentemarfunchal.com)

Empresa Municipal

Matriculada sob o n.º 0004/2004.01.12 CRC Funchal

Contribuinte: 511 233 744 | Capital Social: €200.000,00

## Índice

1. Mensagem do Administrador .....	4
2. Análise económica .....	6
a. Economia Mundial .....	6
b. Economia Portuguesa .....	7
c. Economia Regional .....	9
3. Princípios orçamentais.....	10
4. Rendimentos.....	12
a. Vendas e serviços prestados .....	12
Tabela 1 - Estimativa de Serviços Prestados .....	12
Gráfico 1 – Receitas Previstas para Prestações de Serviços.....	12
Gráfico 2 – Percentagem por Complexo.....	13
Gráfico 3 - Percentagem de Concessionários.....	14
b. Subsídios à exploração .....	16
5. Gastos .....	17
a. Fornecimentos e serviços externos.....	17
b. Gastos com o pessoal.....	19
6. Demonstração de Resultados Previsional .....	21

## 1. Mensagem do Administrador

---

O momento de apresentação de um orçamento é o termo do planeamento a curto prazo.

Após um período de profunda reflexão, definição de objectivos, apreciação de condições, de recursos e de empregos chega o momento de dar por concluída esta etapa e passar à sua execução.

Na construção dos documentos de planeamento para o corrente ano é preciso considerar as suas muitas condicionantes. Em primeiro lugar, o facto da actual administração ter iniciado funções em Janeiro 2014 leva a que esta obrigação seja cumprida num momento atípico, em que já entramos no exercício que se planifica. O segundo aspecto a considerar é a actual situação macro e micro do nosso tecido social e económico. Ao nível macro, o pessimismo decorrente da situação económica e financeira em que a Madeira e Portugal se encontram são a tónica dominante. A nível micro dos danos causados pelas intempéries que danificaram os complexos levando a que apenas um dos complexos esteja disponível é a principal agravante.

Ciente destes condicionalismos, com a consciência que a eficiência e a eficácia são dois dos princípios que devem mover o sector público, iniciou-se um processo de reflexão por toda a organização durante a construção do presente orçamento.

Aliás, um dos aspectos que muito me orgulha é o processo desenvolvido ao elaborar o presente documento à metodologia utilizados foi um envolvimento global da organização, utilizando este momento como um período de reflexão interna. O curto espaço de tempo não permitiu uma reflexão tão aprofundada quanto o desejado, mas os resultados e os objectivos foram atingidos.

Passando à análise do orçamento em si, importa salvaguardar que o princípio norteado nas várias previsões foi o da prudência. Isto implica que as receitas foram estimadas numa óptica conservadora e as despesas numa óptica pessimista, sendo estimados por excesso.

Para estimar as receitas, foram consultados os resultados de anos anteriores e feita uma estimativa conservadora. Outro cenário importante foi a concessão de todos os espaços à guarda da Frente MarFunchal, E.M..

Já em relação às despesas, consideramos os gastos em pessoal, com as restrições impostas pelo Orçamento de Estado 2014. Outra preocupação patente na estimativa de gastos para 2014 foi a de realizar uma construção de gastos mas mantendo um serviço de excelência, suprimindo um conjunto de necessidades que são imediatas.

Por fim, foi considerado que deverá ser levada a cabo uma operação de reconversão financeira da empresa. Esta operação passará por um redimensionamento do seu sector administrativo e financeiro, dotando-o de recursos físicos e humanos capazes de fazer face às obrigações fiscais, parafiscais e de informação decorrentes da legislação actual.

Outro aspecto desta reconfiguração é o seu saneamento financeiro. Inicia-se com o presente exercício um conjunto de operações financeiras que visam reduzir o passivo da empresa, especialmente no que concerne a dívida comercial, estando em estudo o modo de tratamento da dívida bancária.

Espera-se que este seja um passo dado rumo à estabilidade e à autonomia que esta e qualquer instituição precisa.

O Administrador Único

Carlos Jardim

## 2. Análise económica

---

### a. Economia Mundial

O desempenho da economia mundial tem vindo a ser fortemente condicionado pelo sector financeiro. Apesar de estarmos já há 6 anos de distancia do inicio da crise do suprime, o terramoto financeiro desencadeado ainda faz sentir os seus efeitos nocivos.

Também os anos recentes foram prósperos em efeitos atípicos na economia mundial. Se tipicamente os motores do crescimento económico mundial eram, inicialmente, os países desenvolvidos, nomeadamente EUA, países europeus e Japão, passamos para uma realidade em que o crescimento económico mundial está assente nas economias emergentes. Mais recentemente fruto do arrefecimento previsto para as economias emergentes – India, Rússia, China – nota-se uma ascensão de países do sul conforme o expresso no relatório do Desenvolvimento Humano 2013, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

As previsões disponíveis para o próximo triénio das instituições nacionais e internacionais apontam para uma recuperação moderada da economia.

Em relação à economia mundial é previsível que esta aceleração da economia seja alicerçada no crescimento das economias emergentes em desenvolvimento.

Já a economia na Europa, além de apresentar ainda situações muito díspares na sua situação económica, surge agora fragilizada perante as ameaças de instabilidade social provenientes do leste europeu – Ucrânia.

Por outro lado, os esforços de consolidação orçamental dos nossos parceiros, ainda não estão concluídos, levando a que o grau de incerteza para o ano de 2014 seja acrescido.

A forma de saída dos planos de ajustamento e a incerteza de que as reformas estruturais nos países intervencionados tenham sido as mais indicadas para rectificar as debilidades estruturais evidenciadas.

A relevância destes cenários fica patente quando analisadas na óptica de actuação do centro da economia mundial com o decréscimo do papel da Europa. Por outro lado toda e qualquer debilidade da economia europeia implica uma redução do consumo, afectando a procura dirigida à economia portuguesa.

## b. Economia Portuguesa

Após um período de retracção fortíssima da economia em 2012 e 2013, espera-se uma retoma para 2014.

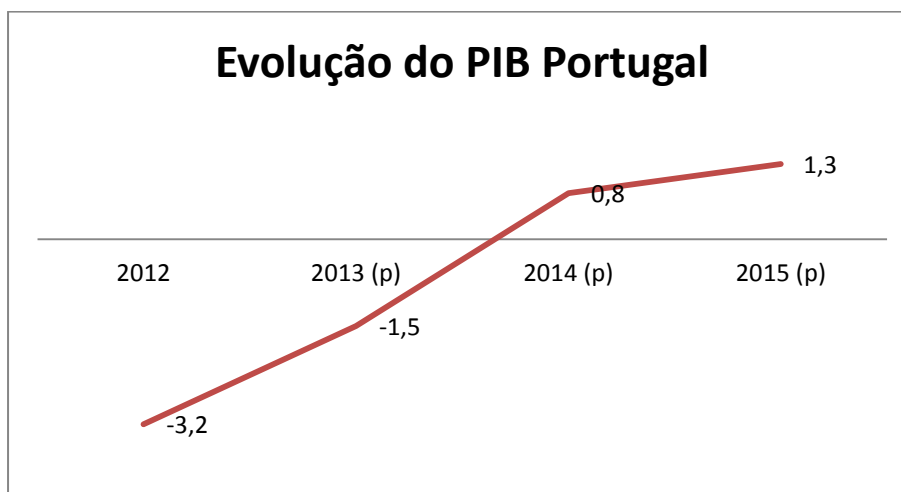
		Data da projecção	2012	2013 (p)	2014 (p)	2015 (p)
PIB (tvh %)	Portugal	10-12-2013	-3,2	-1,5	0,8	1,3
	Área Euro	05-12-2013	-0,6	-0,4 [-0,5;-0,3]	1,1[0,4; 1,8]	1,5[0,4; 2,6]
Índice harmonizado de preços no consumidor (tvh %)	Portugal	10-12-2013	2,8	0,5	0,8	1,2
	Área Euro	05-12-2013	2,5	1,4[1,4; 1,4]	1,1[0,6; 1,6]	1,3[0,5; 2,1]

(e)- estimado (p) - projectado

Fonte: Banco de Portugal

Esta ténue retoma é insuficiente para contrabalançar a fortíssima recessão de que emergimos. Outra nota preocupante são os sinais de

incerteza e os baixos níveis de confiança que teimam em persistir na sociedade.



Todos estes indicadores parecem encaminhar-se para uma persistência dos baixos níveis referentes ao consumo.

Outro facto determinante para a economia portuguesa para 2014 é a saída do plano de ajustamento económico e financeiro que condicionará todo o desempenho económico para o exercício de 2014.

#### *i. Emprego, inflações e crédito*

Para 2014 é expectável que os níveis de emprego se mantenham estáveis, não vindo a sofrer grandes alterações. Após um pico durante o primeiro trimestre de 2013, o desemprego tem vindo a baixar lentamente, sendo de esperar que se mantenha estável para 2014 num valor superior a 17% da população activa (OE 2014).

O baixo poder de compra decorrente dos elevados níveis de desemprego e da forte carga fiscal potenciada pelas restrições ao crédito contribui para que a inflação se situe em níveis baixos, sendo de esperar uma taxa inferior a 1%.



## c. Economia Regional

Também para a economia regional, 2014 será um ano de grandes definições.

Do bom desempenho das contas públicas para este ano está dependente a saída do plano de ajustamento para 2015.

Outro aspecto crucial para o desempenho da economia regional é o arranque do quadro comunitário de apoio que durará entre 2014 e 2020.

O terceiro aspecto fundamental para o desempenho da economia madeirense é o comportamento do sector terciário, em especial o sector do turismo. Ora, como já vimos existe um grande grau de incerteza em relação ao desempenho das economias de mercados emissores para o destino Madeira.

Formamos assim 3 factores fundamentais para introduzir um grande grau de incerteza em relação ao desempenho económico para 2014.

### *i. Emprego, inflação e consumo*

Também na região é de esperar que não se alterem de sobremaneira os principais indicadores económicos.

Os níveis de emprego devem persistir, sendo de esperar que a taxa de desemprego se mantenha no nível elevado que tem tido nos últimos semestres. Com a alteração ao nível estrutural, com o aumento do desemprego de longa duração (desempregados à mais de um ano) assistimos a um aumento de debilidade económica e social na região.

Estas condicionantes afectam o poder de compra limitando o consumo, mantendo a inflação em níveis reduzidos.

### 3. Princípios orçamentais

---

Para a construção do presente orçamento foram levadas em consideração as normas essenciais para o desenvolvimento de um orçamento equilibrado capaz de conduzir a uma situação económica e financeira sã na organização, neste caso a Frente MarFunchal, E.M..

Assim sendo, este é um orçamento que, cumprindo o período a que diz respeito e tendo a sua natureza um pendor anual, é devidamente enquadrado numa política e numa estratégia de programação plurianual.

Em segundo lugar este é um orçamento que respeita a unidade e a globalidade. Isto significa é um só documento em que se prevêem todos os gastos e todos os rendimentos previstos para a organização.

Também as receitas foram previstas pela sua totalidade, não sendo deduzidas de quaisquer gastos na sua obtenção. Respeita-se assim o princípio da não compensação.

Como as receitas foram consideradas pela sua globalidade e não foram adstritas a um gasto, respeitamos o princípio da não consignação.

Outro aspecto fundamental foi o respeito pelo princípio da especificação. O cumprimento deste princípio implicou que todos os gastos e todos os rendimentos fossem devidamente inscritos no orçamento, em cada uma das rubricas de modo a formar a totalidade do orçamento.

O equilíbrio orçamental foi outro dos princípios levados em consideração. Respeitando a independência entre gastos e rendimentos, foi construído um orçamento que respeita o equilíbrio orçamental, numa perspectiva de longo prazo, procurando vincar o

carácter de serviço público que é, sabendo que a sustentabilidade financeira deve ser alcançada.

A sustentabilidade financeira e a capacidade de honrar os compromissos assumidos, incluindo os compromissos passados foi outro dos princípios seguidos.

Também se procura honrar os princípios da eficiência, da eficácia e da economia, procurando garantir que as opções económicas tomadas são as que garantem o melhor desempenho financeiro sem sacrifício do serviço público de excelência que se pretende.

Finalmente, o princípio da informação. Ao disponibilizar este documento procura-se cumprir com o disposto no mesmo. Além disso, a transparência na gestão e em todos os actos passa também por uma publicitação de todos os actos tomados e é precisamente com este documento que se dá o ponto de partida para o seu cumprimento.

## 4. Rendimentos

### A. Vendas e serviços prestados

A Frente MarFunchal E.M. prevê obter € 882.226,19 de receita no ano 2014 relativa a Prestações de Serviço. Visto que existirá uma melhoria acentuada dos nossos espaços (Complexos Balneares, Jardins e Passeio Público Marítimo), devido a investimentos descritos neste Orçamento para 2014.

Prestação de Serviço	Valor Estimado
Complexos Balneares	320.323,10 €
Parque Infantil Jardim Panorâmico	21.661,00 €
Parque de Estacionamento do Lido	63.144,30 €
Campo de Futebol Praia Formosa	2.996,20 €
Concessionários	337.701,23 €
Comissões	1.934,36 €
Assessoria administrativa	132.066,00 €
<b>Total</b>	<b>882.226,19 €</b>

Tabela 1 - Estimativa de Serviços Prestados

Esta estimativa foi obtida a partir de resultados dos anos anteriores extrapolada para o exercício de 2014.

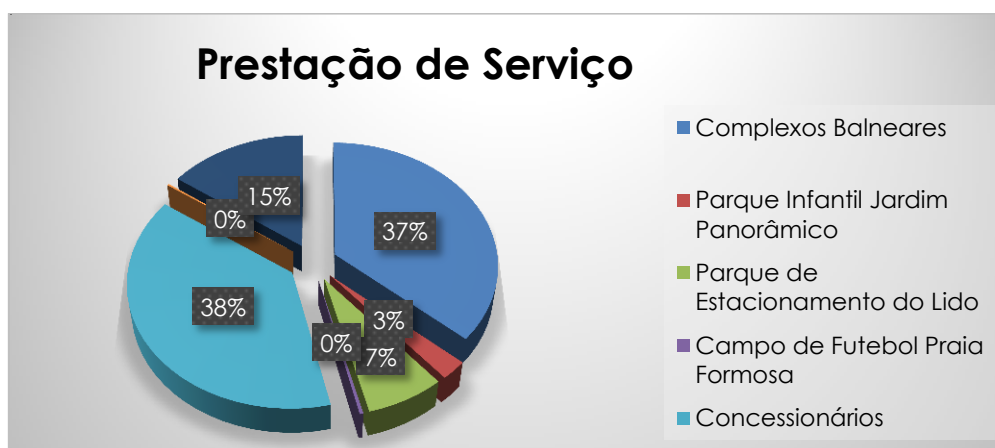


Gráfico 1 – Receitas Previstas para Prestações de Serviços

Também foram levadas em consideração as alterações e ajustamentos em termos de preço.

## Estimativa de Receita por Complexo

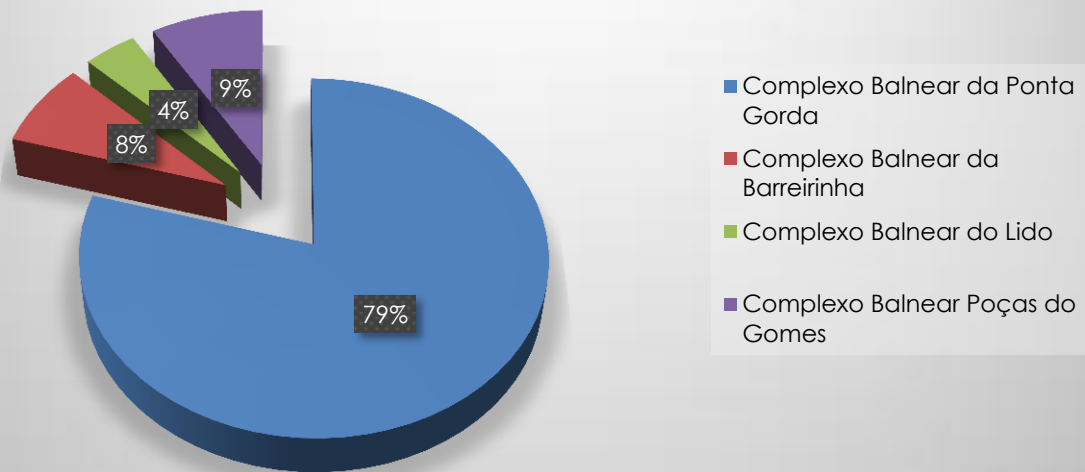


Gráfico 2 – Percentagem por Complexo

O Gráfico 2 permite compreender o elevado peso que o Complexo Balnear da Ponta Gorda tem em comparação com os restantes.

Para o corrente ano elaboramos um plano de atividades para os diversos Jardins, Complexos Balneares e Praias, que tem como principal objetivo despertar o interesse do público e tornar estes espaços mais apelativos, seguros, “envolvidos” no desenvolvimento social e cultural da cidade do Funchal.

Em 2013 a Frente MarFunchal remodelou o Parque de Estacionamento do Lido. Para além de obras gerais foram colocadas câmaras e criadas condições para maior conforto e segurança dos utentes, investimento este, que permitiu a cobrança do estacionamento na superfície. A abertura do Complexo Balnear do Lido fomentou a utilização deste parque aumentando assim a receita, prevendo-se uma rápida recuperação do Investimento.

A Frente MarFunchal em 2014 irá reduzir o valor hora de ocupação do Campo de Futebol da Praia Formosa com o objetivo de o tornar mais acessível a todos, refletindo a quebra do poder de compra sentido pela generalidade da população, potenciando assim a sua utilização, numa perspectiva que a procura dirigida a estes equipamentos é elástica.

Relativamente aos concessionários a conjuntura económica de 2013 não foi favorável e como tal alguns entregaram as chaves, ou seja, neste momento existem seis espaços, não explorados, para os quais serão feitos concursos, cujo preço base irá rondar o valor de € 2.000,00. Os restantes terão a actualização da taxa de ocupação que segundo o Orçamento de Estado e o INE corresponde a 1,0099.

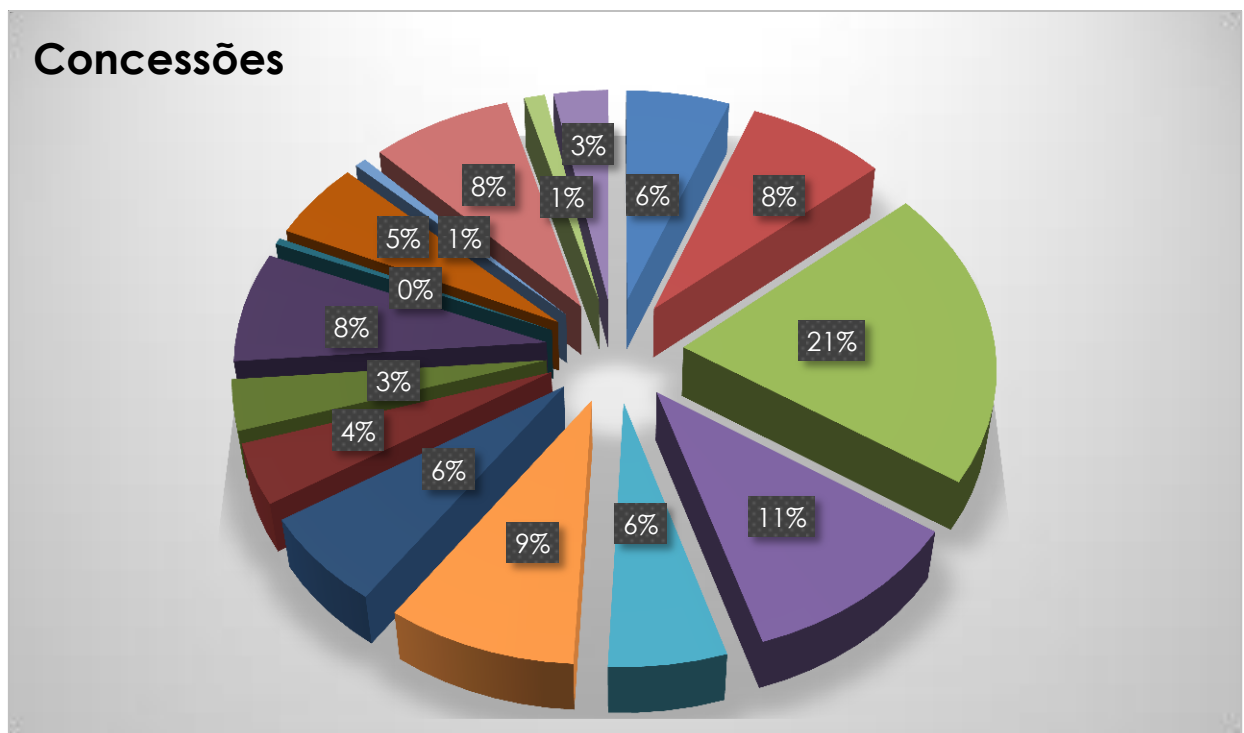


Gráfico 3 - Percentagem de Concessionários

No que concerne a Comissões foi previsto um aumento de protocolos com novas empresas, mas também uma revisão nos



contratos já existentes, com o objetivo de aumentar as percentagens de venda.

Por último com a Assessoria Administrativa pretendemos iniciar uma área de negócio que permite disponibilizar o know-how adquirido ao longo de anos na exploração de equipamentos desportivos, estacionamento e complexos balneares, rentabilizando esta capacidade instalada e prestando um serviço de excelência à população.

## b. Subsídios à exploração

Em relação ao Subsídio à Exploração, face Às entradas sociais estimados para o ano de 2014 é expetável que se gere uma compensação de € 340.000,00.



## 5. Gastos

### a. Fornecimentos e serviços externos

<b>62 - Fornecimentos e Serviços Externos</b>		<b>307.651,95 €</b>
621		
<b>622</b>	<b>Serv. Especializados</b>	<b>151.500,00 €</b>
6221	Trabalhos Especializados	66.000,00 €
6222	Publicidade e Propaganda	20.000,00 €
6223	Vigilância Segurança	10.000,00 €
6224	Honorários	45.000,00 €
6226	Conservação e Reparação	2.000,00 €
6227	Serviços bancários	3.500,00 €
6228	Outros	5.000,00 €
<b>623</b>	<b>Materiais</b>	<b>56.000,00 €</b>
6231	Ferramentas e Utensílios	50.000,00 €
6233	Material de Escritório	5.000,00 €
6238	Outros	1.000,00 €
<b>624</b>	<b>Energia e Fluidos</b>	<b>47.651,95 €</b>
6241	Electricidade	37.651,95 €
6242	Combustíveis	10.000,00 €
<b>625</b>	<b>Deslocações, Estadas e Transp.</b>	<b>7.500,00 €</b>
6251	Deslocações e Estadias	2.500,00 €
6252	Transporte de pessoal	3.000,00 €
6253	Transporte de mercadorias	2.000,00 €
<b>626</b>	<b>Serviços diversos</b>	<b>45.000,00 €</b>
6261	Rendas e alugueres	8.000,00 €
6262	Comunicação	12.500,00 €
6263	Seguros	10.000,00 €
6265	Contencioso e notariado	1.500,00 €
6266	Despesas de representação	1.500,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	9.000,00 €
6268	Outros	2.500,00 €

Em 2014, a exemplo dos anos anteriores terão de ser efetuadas obras de manutenção e recuperação em todos os Complexos Balneares devido ao rigor das marés durante o Inverno.

No entanto, serão feitos investimentos a outros níveis com o intuito de melhorar e aumentar a qualidade de serviços para os nossos utentes, como por exemplo a construção de uma rampa na Ponta Gorda, que permitirá o acesso a ambulâncias e a máquinas pesadas.

A abertura de uma biblioteca e a instalação de um parque infantil no Complexo Balnear da Barreirinha. Serão criados refeitórios e salas de convívio/polivalente para os funcionários nos diferentes complexos.

No Complexo das Poças do Gomes, serão realizadas algumas alterações tais como melhoramento da Bilheteira e a instalação de um Bar.

Este Orçamento para 2014 prevê também custos com as alterações da imagem, logotipo, fardamentos e outros da mesma categoria.

A grande novidade deste documento é a intenção da Frente MarFunchal realizar alguns eventos em parceria, não só com os seus concessionários, mas também com parceiros que detêm negócios na mesma área geográfica, como alguns hotéis e restaurantes do passeio público marítimo.

Por último, a empresa pretende renegociar contratos de comunicação, seguros e aluguer de equipamentos, de forma a reduzir os custos e melhorar estes serviços.

## b. Gastos com o pessoal

<b>63 - CUSTOS COM O PESSOAL</b>		<b>749.506,14</b>
<b>631+632 - Remunerações</b>		
<b>Órgão sociais</b>		<b>49.047,20 €</b>
<b>63101</b>	Vencimento	34.801,92 €
<b>63102</b>	Subsídio de férias	2.900,16 €
<b>63103</b>	Subsídio de Natal	2.900,16 €
<b>63104</b>	Subsídio de alimentação	1.127,28 €
<b>63106</b>	Ajudas de custo	6.960,38 €
<b>63112</b>	Complemento de Vencimento	357,30 €
<b>Pessoal</b>		<b>546.796,14 €</b>
63201	Vencimento	412.687,80 €
63202	Subsídio de férias	34.053,91 €
63203	Subsídio de Natal	34.053,91 €
63204	Subsídio de alimentação	52.982,16 €
63205	Abono para falhas	2.000,00 €
63206	Ajudas de Custos	- €
63207	Horas Extraordinárias	6.018,36 €
63208	Abono de família	0,00
63209	Gratificações	0,00
63210	Subsídio Noturno	0,00
63212	Complemento de Vencimento	3.000,00 €
63213	Indemnização	- €
63216	Trabalho Nocturno	2.000,00 €
63217	Subs. Participação Doença	- €
63219	Subs. De Risco	- €
<b>635</b>	<b>- Encargos sociais:</b>	<b>141.512,80 €</b>
6351	Encargos com Órgãos Sociais	11.648,71 €
6352	Encargos com Pessoal	129.864,08 €
<b>636</b>	<b>- Seguro de acid. Trabalho</b>	<b>5.000,00 €</b>
<b>637</b>	<b>- Custos de Acção Social</b>	<b>500,00 €</b>
<b>638</b>	<b>- Outros custos com o Pessoal</b>	<b>6.650,00 €</b>
63811	Formação Profissional	2.000,00 €
63816	Reembolsos Despesas de Saúde	600,00 €
63818	Fardamentos	2.500,00 €
63818	Outros	1.550,00 €



O aumento dos custos com pessoal prende-se com o aumento das responsabilidades previsíveis para o ano corrente. Por um lado, o novo centro de custos relacionados com os serviços de assessoria implicam um aumento das necessidades de pessoal. Por outro lado, as restrições nas admissões de pessoal em programas ocupacionais e do Instituto de Emprego da Madeira, levam a seja necessário recorrer a trabalho temporário para colmatar as necessidades.

Tendo sempre em conta a redução de custos e o melhoramento do funcionamento da empresa, foram dispensados os serviços de contabilidade prestados pela Madconta, será contratado um TOC.

## 6. Demonstração de Resultados Previsional

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	EXERCÍCIOS
		2014
Vendas e serviços prestados		€ 882.226,19
Subsídios à exploração		€ 340.000,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos		-€ 307.651,95
Gastos com o pessoal		-€ 749.506,14
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos		
Outros gastos e perdas		
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>€ 165.068,10</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		€ 93.101,04
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>€ 71.967,06</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		€ 29.065,13
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>€ 42.901,93</b>
Imposto sobre o rendimento do período		
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>€ 42.901,93</b>

A Frente MarFunchal projecta que, no ano de 2014 volta a conseguir um Resultado Liquido do Período positivo.

Dado que a empresa pretende realizar investimentos de melhoria das suas infraestruturas para tornar os seus espaços mais apelativos, por consequência gerando assim mais receita.